

Formação ao longo da vida e dinâmicas motivacionais de adultos no Ensino Superior. Breves considerações metodológicas.

Ana Luísa de Oliveira Pires, ESE – IPS

Ana.luisa.pires@ese.ips.pt

Palavras-chave: formação ao longo da vida; motivação dos adultos

O estudo

O estudo que dá corpo a esta apresentação fez parte de uma investigação realizada ao abrigo de um projeto financiado pela fundação para a Ciência e Tecnologia (2003-2006), com o título de “Projecto Telos II. Aprendizagem ao Longo da Vida: Efeitos em diplomados do Ensino Superior”. O estudo, desenvolvido por uma equipa interdisciplinar, deu origem a uma publicação coletiva — “Universidade e Formação ao Longo da Vida (1ª Ed. 2008, 2ª Ed. 2010). Neste âmbito, o trabalho realizado pela investigadora, enquadrado na temática das “Dinâmicas de educação / formação ao longo da vida”, centra-se na compreensão das conceções dos sujeitos sobre aprendizagem, na sua relação com o saber, com os diferentes espaços-tempos onde se constroem (formais, não-formais e informais) e com o potencial formativo dos contextos de trabalho. No quadro das dinâmicas motivacionais dos adultos, procurou-se aprofundar as razões que levam os adultos a investir em percursos futuros de aprendizagem, numa perspetiva ao longo da vida.

É nossa intenção partilhar e discutir os procedimentos metodológicos do referido estudo e algumas das opções que orientaram o trabalho empírico realizado, particularmente ao nível da recolha e tratamento de dados.

A metodologia

A metodologia é de natureza qualitativa, assentando “numa lógica de compreensão do objecto de estudo” (Alves, 2010:7), a saber: a compreensão dos processos de aprendizagem ao longo da vida de diplomados do ensino superior. O estudo focalizou-se em duas unidades de análise, o que exigiu diferentes procedimentos de recolha de informação: a entrevista e o inquérito por questionário. Nesta apresentação, enunciamos os procedimentos de recolha e tratamento da informação, centrando-nos particularmente na análise de conteúdo realizada com as respostas de uma questão aberta do inquérito por questionário, lançado num universo de 569 mestres e doutores portugueses.

Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados

Baseámo-nos no modelo de Carré (1998, 2001) para analisar as lógicas motivacionais e de implicação dos adultos na formação. Realizámos uma análise de conteúdo de natureza qualitativa aos motivos apresentados pelos adultos relativamente às aprendizagens futuras — a partir de um *corpus* constituído pelas respostas dadas a uma questão aberta do inquérito —, o que, para além de nos permitir identificar um conjunto de tendências, nos levou ainda a equacionar a emergência de uma nova categoria de motivos, ainda pouco trabalhada na bibliografia disponível sobre esta matéria.

Referências

Alves, M., Cabrito, B., Lopes, M., Martins, A. e Pires, A. (2010), Eds, *Universidade e Formação ao Longo da Vida*. FCT/ UNL, Ed. UIED. Lisboa

Carré, P. (1998) Motifs et dynamiques d’engagement en formation. *Education Permanente*, No 136.

Carré, P. (2001) *De la motivation à la formation*. Paris: L’Harmattan